

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

SIMONE VIEIRA ESMERALDO

**UMA REVISÃO DE LITERATURA A CERCA DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA PERSPECTIVA DOCENTE**

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2020

SIMONE VIEIRA ESMERALDO

**UMA REVISÃO DE LITERATURA A CERCA DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA PERSPECTIVA DOCENTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau  
de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Jadson Lima.

JUAZEIRO DO NORTE-CE  
2020

**SIMONE VIEIRA ESMERALDO**

**UMA REVISÃO DE LITERATURA A CERCA DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA PERSPECTIVA DOCENTE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau  
de Bacharel.

Aprovado em 11/12/2020.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) FRANCISCO JADSON LIMA**  
**ORIENTADOR (A)**

---

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) Aracélio Viana Colares**  
**MEMBRO EFETIVO**

---

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) Vanessa de Carvalho Nilo Bitu**  
**MEMBRO EFETIVO**

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho ao meu esposo Cleyton Bantim pela sua capacidade de acreditar e investir em mim, por ser meu principal incentivador sem medir esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida. Tenho uma gratidão infinita no coração por fazer parte da minha vida. Dedico ainda aos meus filhos João Pedro e Marina, que tiveram que suportar minha ausência em diversos momentos, agradeço as demonstrações de afeto ao requisitarem minha presença e também o esforço em tentar entender que seria só uma fase. Fiz tudo por vocês e para vocês, amo-os infinitamente.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Aos meus pais Ana Lourdes Vieira Esmeraldo e Pedro Augusto Esmeraldo pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória acadêmica. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que me deram, em alguns momentos, esperança para seguir. Pai, seu orgulho transparece e significa segurança e certeza de que não estou sozinha nessa caminhada.*

*À minha dupla Geidaiane Ribeiro Lopes, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer enquanto formanda e enquanto pessoa.*

*Ao Prof. Dr. Francisco Jadson Lima, pelas valiosas e incontáveis horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso, sempre com uma presença cheia de otimismo. Grata pela sua orientação preciosa.*

*Ao Prof. Ms. Francisco Wellery Gomes Bezerra pelo ensino, incentivo e motivação durante o processo de construção do trabalho de conclusão de curso.*

## RESUMO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um elemento obrigatório que deve fazer parte do processo de formação acadêmica, tendo em vista que a elaboração do trabalho acadêmico contribui para o aprendizado do fazer pesquisa científica na educação superior e exige tanto do aluno quanto do orientador muita dedicação, compreensão da teoria e do tema e interesse na busca de respostas à problemática do estudo, para que não seja visto somente como um trabalho obrigatório a ser realizado com o intuito de finalizar a graduação. É, nessa compreensão, que o presente trabalho realizou uma investigação com objetivo de revisar sistematicamente a cerca da importância do trabalho de conclusão de curso (TCC) na perspectiva docente. Nesta revisão, foram selecionados 25 trabalhos consultados nos bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), PUBMED – MEDILINE, Google Acadêmico, além de busca de livros e textos com o tema central, para uma leitura crítica sobre estes, coletando as informações relevantes a pesquisa desenvolvida e apresentando-as em forma de resultados e discussão dissertativa. Os pontos mais importantes na visão do docente para a construção do trabalho de conclusão de curso estão relacionados a contribuições advindas desse trabalho para todos os envolvidos, como a materialização dos conhecimentos adquiridos no decorrer da formação acadêmica, servindo de estratégia para a construção do conhecimento, educação permanente, desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo, da criatividade e do raciocínio estruturado. Dentre os problemas encontrados está o contato tardio que os alunos tem com a pesquisa e a pouca carga horária dispensada para esse processo acabam dificultando o desenvolvimento do TCC, exigindo do professor que ele tenha uma boa experiência para conseguir ser um facilitador desse processo. Dessa forma, esta revisão revelou a necessidade de expor os problemas que ocorrem durante as orientações das pesquisas acadêmicas através da visão do docente, para que se possa minimizar as dificuldades durante esse processo de elaboração do TCC. Com isso, toma-se como sugestão a realização de ações e projetos nas Instituição de Ensino Superior (IES) como o contato dos alunos com a pesquisa que deverá dar-se ao longo da sua formação acadêmica e não em um único momento, com o intuito de desenvolver o conhecimento dos alunos de como elaborar um trabalho científico.

**Palavras-chave:** Docentes. Orientação. Pesquisa.

## ABSTRACT

The conclusion of course work (TCC) is a mandatory element that must be part of the academic formation process, considering that the elaboration of academic work contributes to the learning of doing scientific research in higher education and requires both the student and the student supervisor a lot of dedication, understanding of the theory and the theme and interest in the search for answers to the study's problems, so that it is not seen only as a mandatory work to be carried out in order to complete the graduation. It is, in this understanding, that the present work sought to carry out an investigation aiming at a systematic review about the importance of the course conclusion work (TCC) in the teaching perspective. For this review, 25 studies were selected consulted in databases Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), VHL (V Library irtual of Health), PUBMED - Mediline, Google Scholar, and search books and texts to have a central, for a critical reading about these, collecting relevant information from the research developed and presenting them in the form of results and dissertation discussion. The most important points in the teacher's view for the construction of the course completion work are related to contributions arising from this work for all involved, such as the materialization of the knowledge acquired during the academic training, serving as a strategy for the construction of the knowledge, permanent education, development of critical, reflective thinking, creativity and structured reasoning. Among the problems encountered is the late contact that students have with research and the little time spent for this process end up hampering the development of CBT, requiring the teacher to have a good experience to be able to be a facilitator of this process. Thus, this review revealed the need to expose the problems that occur during the orientations of academic research through the teacher's view, so that the difficulties during this process of preparing the TCC can be minimized. Thus, it is suggested that actions and projects be carried out in Higher Education Institutions (HEIs) as the contact of students with the research that should take place throughout their academic training and not in a single moment, with in order to involve students' knowledge of how to prepare a scientific work.

**Keyword:** Professor s. Guidance. Research.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Importância e dificuldade na construção do TCC na visão docente.....	20
--	----

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um elemento obrigatório que deve fazer parte do processo de formação acadêmica. Essa categoria de trabalho segue normas estabelecidas, é produzido pelo aluno com a orientação do professor e depois da sua elaboração é submetido a um processo de avaliação. Esse processo de avaliação contribui para construção do aprendizado do aluno através do diálogo com o professor. É nesse cenário que, o docente estimula o discente pela busca do conhecimento e pelo o aprofundamento desse saber provocando uma reflexão por aquilo que está sendo pesquisado (FAUSTNI E VILLAR, 2009).

De acordo com França *et al.* (2018) a elaboração do TCC exige tanto do aluno quando do orientador muita dedicação, compreensão da teoria e do tema e interesse na busca de respostas à problemática do estudo, para que não seja visto somente como um trabalho obrigatório a ser realizado com o intuito de finalizar a graduação. Ele, ao contrário, deve ser encarado como uma possibilidade de formação, um amadurecimento do pensar e uma atualização constante e necessária do saber existente.

Levando em consideração a obrigatoriedade do TCC, é necessário destacar sua importância, tendo em vista que a elaboração do trabalho acadêmico contribui para o aprendizado do fazer pesquisa científica na educação superior. O plano nacional de graduação afirma que a pesquisa é uma oportunidade para que o aluno se torne sujeito do seu aprendizado, fomentando o pensamento de que o acadêmico que inicia suas atividades científicas durante sua graduação, certamente, terá uma formação mais sólida (PNG, 2001; FRANÇA *et al.*, 2018).

Porém, quando nos voltamos para a realidade acadêmica observamos que, muitas vezes, o desenvolvimento do TCC, acaba muito mais sendo encarado como mais uma atividade burocrática a cumprir, do que uma atividade fundamental na formação do futuro profissional. Quando a avaliação se torna um processo ameaçador ou é vista simplesmente como atividades para garantir notas pode trazer prejuízos à formação dos alunos, freando sua evolução (YANAMARI E MORAIS, 2013).

Dessa forma, conhecendo a visão dos docentes sobre o processo de desenvolvimento do TCC, torna-se possível compreender o cenário e refletir sobre mudanças necessárias para trazer maior eficiência e qualidade à experiência do acadêmico com o trabalho, tendo em vista

que a elaboração do trabalho acadêmico deve contribuir para o aprendizado do fazer pesquisa científica na educação superior, além do desenvolvimento de outras habilidades como: formação integral do acadêmico; autoaprendizagem; a formação crítica e reflexiva, além de favorecer a atualização dos profissionais.

É, nessa compreensão, que o presente trabalho realizou uma investigação tendo como objetivo uma revisão sistemática a cerca da importância do trabalho de conclusão de curso (TCC) na perspectiva docente.

## 2 METODOLOGIA

Nesta revisão, foi realizada uma busca de textos, trabalhos e artigos para leitura prévia sobre o assunto-tema pelo método da conveniência. Em seguida, selecionaram-se alguns dos descritores mais citados nesta leitura para consulta no “DeCS” (*Descritores em Ciências da Saúde*), selecionando ao final um total de três (3) desses descritores e colhendo as duas versões (língua inglesa e portuguesa), os quais se façam saber: docentes, orientação, pesquisa.

Em sequência, consultaram-se os bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), PUBMED – MEDILINE, Google Acadêmico, além de busca de livros e textos com o tem central.

Durante a busca para todas as fontes utilizadas foi desconsiderado o período temporal para a publicação, no entanto, direcionou-se uma seleção que seguiu-se: título com relação ao tema, resumo indicativo de proximidade ao objetivo da pesquisa, disponibilidade do texto completo para leitura e análise, e por fim a relevância dentro da temática estudada. Assim, nesta busca foram identificados 31 artigos científicos potencialmente relevantes acerca do assunto em questão, 02 livros bases para a discussão e 03 textos acadêmicos sobre o assunto.

Após a seleção final, 25 trabalhos foram direcionados para uma leitura crítica sobre estes, coletando as informações relevantes a pesquisa desenvolvida e apresentado-as em forma de resultados e discussão dissertativa.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 RESULTADOS

O trabalho de conclusão de curso é definido como um momento final da graduação, onde tudo que foi vivenciado e aprendido durante o decorrer do curso é materializado de forma organizada, obedecendo normas vigentes. A educação no nível superior tem como suporte a produção do conhecimento, sendo priorizada o conhecimento que surge da pesquisa crítica e inovadora, que possibilitam a estimulação dos discentes no tocante a percepção da importância do trabalho científico. O trabalho de conclusão de curso permite que o futuro profissional tenha contato com a pesquisa trazendo benefícios e contribuições importantes para os envolvidos, a comunidade, entre outros (FERREIRA *et al.*, 2008; CLEMENTE E SANTOS, 2015; SILVA *et al.*, 2019).

Podemos definir o trabalho de Conclusão de Curso como um conjunto ordenado de conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso, que busca associar a teoria e a prática no contexto do tema da pesquisa. Assim, é através do TCC que o aluno materializa os conhecimentos vivenciados no transcorrer da sua formação acadêmica onde ele pode escolher o tema da sua pesquisa de acordo com a área que tem mais afinidade o que o ajudará no processo de elaboração. Além disso, é importante que o tema da pesquisa seja da área de conhecimento do professor orientador para que não haja comprometimento na construção do projeto (FAUSTNI E VILLAR, 2009; LIMA NETO E GILBERTO, 2013).

A elaboração do TCC proporciona uma análise crítica de determinada situação e é colocada de forma sistematizada através da pesquisa. Um dos objetivos da Universidade é proporcionar a autonomia para que os discentes observem os fenômenos do meio e possam intervir de forma metódica através da análise crítica e reflexiva. Essa autonomia se dá através da pesquisa científica desenvolvida na graduação com a disciplina de TCC. Essa é uma forma de manter o conhecimento adquirido durante todo o curso e produzir, através da pesquisa, novos conhecimentos. Então, é dessa forma que o TCC deve ser encarado durante a graduação (SILVA JUNIOR *et al.*, 2014; TRINDADE *et al.*, 2018).

A pesquisa é ação criativa e evita que o aprender seja um simples escrever e copiar, além de apontar qual a direção a se seguir quando se tem como meta o conhecimento, assim, a importância da pesquisa científica está em fazer seus autores questionarem. Toda pesquisa tem como finalidade a compreensão de uma realidade após análise. Portanto os questionamentos não são apenas ações longínquas e únicas, mas processos que atendam às

expectativas de toda sociedade. Dessa forma o envolvimento dos alunos na produção de conhecimentos científicos é o melhor caminho e mais correto para se alcançar a aprendizagem (SEVERINO, 2007; FERREIRA, 2008; LIMA NETO E GILBERTO, 2013).

A resolução N° CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia em seu artigo 12 comunica que para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho de conclusão de curso sob orientação docente. Ao final do curso, o aluno deve entender e atuar no processo de saúde e doença de maneira individual e coletiva, para isso, deve ter uma boa base teórico científica que o permita se reinventar, aplicar os diversos conhecimentos científicos e atuar da forma mais adequada diante de situações adversas, assim, a realização do trabalho de conclusão de curso passou a ser uma etapa indispensável para a conclusão do curso (CHISINI *et al.*, 2017; BRASIL, 2020).

Dessa forma, existem três dimensões necessárias para a realização do TCC que devem ser trabalhadas: o aspecto cognitivo, o aspecto operacional e o aspecto relacional. O aspecto cognitivo está relacionado aos conhecimentos metodológicos do profissional em relação ao seu trabalho. Suas competências são medidas de acordo com o seu nível acadêmico. Nesse sentido, as exigências de conhecimento do profissional vão de acordo com seu nível acadêmico. Quanto maior o nível acadêmico, maior a exigência da sua visão acadêmica. O aspecto operacional está relacionado com a elaboração do TCC. Para isso é necessário seguir as exigências preconizadas pelo projeto, isso exige um planejamento. Tais exigências são: definição do tema, introdução, revisão da literatura, construção do pré-projeto, a metodologia, a sua justificativa, o objetivo, em seguida a realização do projeto, desenvolvimento da pesquisa seguindo a metodologia, a redação e a defesa. Porém, muitos alunos não conhecem a estrutura para criação do trabalho e isso se torna um grande fator para o fracasso na elaboração do TCC e muitas vezes, a desistência do curso. O aspecto relacional é todo processo de relação entre o aluno e o orientador. Faz parte desse processo a boa relação entre ambos (SILVA *et al.*, 2019).

Por parte do orientando deve haver dedicação, empenho, respeito e conhecimento. O aluno precisa desenvolver habilidades, como: pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar para que dessa forma possa intervir tanto acadêmica quanto profissionalmente nos problemas relacionados à sua área de atuação, isso fará com que o aluno tenha autonomia na busca de conhecimento enquanto estudante e mais tarde como profissional (FERREIRA, 2008; SILVA *et al.*, 2019).

Faustini e Villar (2009) dizem que para a elaboração do TCC é necessário que exista uma boa relação entre o aluno e professor, é importante o aluno ter um conhecimento acumulado das disciplinas cursadas, e que o professor demonstre interesse pela orientação. Nesse sentido, a construção se torna mais efetiva, visto que, facilita a troca de conhecimentos. Quando há uma falha nessa interação, haverá um comprometimento na qualidade na criação do trabalho de conclusão de curso.

O papel do orientador no processo de construção do trabalho de conclusão de curso é indicar os objetivos da pesquisa que devem ser alcançados, é traçar metas a serem cumpridas através da criação de cronogramas, definindo assim, todas as etapas que devem ser desenvolvidas. É saber escutar o orientando, e não menos importante, saber assumir suas falhas e erros. Ser orientador é provocar o senso crítico e de reflexão do orientando, é ser um facilitador de conhecimento. Então, o papel dos orientadores deve ser mais estimulador da busca pelo aprendizado e menos transmissor do conhecimento. Do orientando, espera-se dedicação, curiosidade, organização na execução do trabalho, que goste de buscar novos conhecimentos e desafios. Que haja uma relação de confiança para que ambos possam aprender juntos (TEIXEIRA *et al.*, 2011; NASCIMENTO, *et al.*, 2018).

Muitos alunos tem o primeiro contato com a pesquisa no momento em que vão desenvolver o trabalho de conclusão de curso, principalmente em cursos que possuem pouca carga horária para pesquisa e orientação, o que não se torna uma tarefa fácil para orientador que precisa ter boa experiência para ser um facilitador do processo. O desenvolvimento do TCC gera muitas dificuldades para o aluno por isso, é necessário que haja um bom entendimento do que vai ser pesquisado por parte do discente, e a presença da orientação do docente é fundamental na elaboração do projeto. Além disso, outros problemas encontrados estão muito relacionados com a quantidade de trabalhos que os professores orientam. Nesse sentido, quanto mais trabalhos orientados, maior a exigência de atenção e compreensão sobre o assunto, sendo necessário maior tempo de dedicação para orientar os passos a serem seguidos. Há também dificuldades quanto falta de competência desejável por parte de alguns docentes para exercer o ofício da orientação, independente de seu número de títulos. Além disso, dentre as dificuldades encontrados durante a orientação do trabalho de conclusão de curso está a falta de tempo do professor orientador, a insegurança do aluno, como também, a dificuldade de comunicação entre orientador e o orientando (LIMA NETO E GILBERTO, 2013; MACIEL, 2014; SOUZA, 2015; SILVA *et al.*, 2019).

Nos últimos tempos os docentes têm experimentado aflição em relação a produção do TCC, pois observaram que os alunos possuem grandes dificuldades na elaboração do trabalho, estando desorientados e desanimados. A falta de leitura de artigos científicos pelos alunos é um dos problemas que torna a elaboração difícil. As alegações por parte dos discentes estão relacionadas a falta de tempo para realizar a pesquisa. Esse problema provoca no orientador uma necessidade de criar meios de motivar o aluno pelo seu trabalho de pesquisa. Por outro lado, quando o orientando escolhe um tema agradável para pesquisa, quando ele tem um arsenal de fontes com acesso facilitado para o estudo, associado a disponibilidade de orientação do docente, competência deste e boa interação na relação orientando/orientador, o desenvolvimento do TCC se torna mais proveitoso (FERREIRA et al., 2008; OLIVEIRA *et al.*, 2017; SILVA *et al.*, 2019).

A maioria dos alunos enxergam o TCC como um impecílio na busca pelo diploma. Muitos não conseguem enxergar a importância do trabalho de conclusão de curso para seu crescimento pessoal e profissional. O TCC é visto como uma disciplina desnecessária e que só é cursada por ser obrigatória. É nesse sentido que se busca saber a importância do TCC para o acadêmico e a sua contribuição para atuação desses futuros profissionais. Dessa forma, para a realização do TCC, é necessário a presença de um orientador. A sua contribuição está na condução do projeto de pesquisa através do seu conhecimento técnico, auxílio na técnica de coleta de dados, presença afetiva. Na escolha do tema, é visto que quando parte do aluno, este leva em conta o aspecto pessoal e afetivo, já por parte do professor, é levado em consideração a capacidade técnica do orientando para o desenvolvimento da pesquisa (TRINDADE *et al.*, 2018).

O ensino com pesquisa é um assunto que vem sendo discutido por alguns autores brasileiros e que para estes, o ensino junto a pesquisa ainda não está sendo integrado no processo de formação de muitas universidades. É dito que o apoio das Universidades está pautado em três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém, o que mais tem sido desenvolvido é o ensino e ainda sim, em caráter mais informativo do que formativo (COLOMBO E SANTANA, 2006; LIMA NETO E GILBERTO, 2013).

Lima Neto e Gilberto (2013) e Teixeira *et al.* (2018) enfatizam a pesquisa como a base da vida acadêmica, pois tem princípios científico e educativo, servindo como estratégia de geração de conhecimento e formação da cidadania. Portanto, nos ambientes universitários toda prática que envolva a inquietação dos alunos deve ser incentivada fazendo com que desenvolvam pensamentos críticos, habilidades e atitudes, e não se basear somente em

transmissão de conhecimento e técnicas, pois esse tipo de aprendizado advindo desse formato de ensino é superficial.

Quando a instituição forma um indivíduo, ela tem que desenvolver a capacidade de pesquisar, investigar. Dessa forma, ela precisa trabalhar não só no aspecto de ensino, mas também o pilar da pesquisa e extensão, pois estes desenvolvem a capacidade da investigação. O aprendizado relacionado a pesquisa aumenta a capacidade reflexiva dos alunos além de desenvolver a visão crítica sobre a realidade, essa pratica vai contra ao modelo frequente de delegar ao aluno tarefas as quais ele não planejou e irá executar sem raciocinar o motivo pelo qual está realizando ou a forma de realiza-las, além de não dimensionar o impacto da sua participação no estudo em sua formação profissional. Dessa forma, a pesquisa científica, quando conduzida de forma correta, torna-se uma importante ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico, necessário a um raciocínio estruturado. Não existe prática de ensino ou até aprendizagem sem a pesquisa, discentes e docentes necessitam dessa prática para construção do saber. Sem a pesquisa não há conhecimento (COLOMBO E SANTANA, 2006; GUEDES E GUEDES, 2012; LIMA NETO E GILBERTO, 2013; MACIEL, 2014).

O docente do ensino superior torna-se, muitas vezes, modelo para os discentes. Como orientador ele deve atentar para dois princípios: primeiro o processo de formação, e em segundo a didática do ensino e aprendizagem. O mérito dirigido às pesquisas das universidades tem grande parte da responsabilidade e importância em seu corpo docente sendo esse os principais mentores da aprendizagem pela pesquisa (FERREIRA *et al.*, 2008).

Assim, é necessário que o docente valorize a pesquisa como mediação do conhecimento do ensino, o professor deve ainda buscar fazer um trabalho investigativo com seus alunos, tendo em vista as dificuldades e restrições do fazer pesquisa científica, dessa forma o docente deve acompanhar, orientar, co-orientar, avaliar e compartilhar suas experiências. A presença do orientador é essencial na elaboração do TCC. É a pessoa que o aluno recorre quando surgem dúvidas do conteúdo a ser pesquisado. É o ponto de apoio na condução do projeto. A boa relação entre orientando/orientador influencia diretamente na qualidade do TCC, nesse sentido, é importante que as instituições preparem seus orientadores para o desenvolvimento desse ofício (SEVERINO, 2007; CLEMENTE E SANTOS, 2015; SILVA *et al.*, 2019).

Porém, como foi dito anteriormente, o discente, ao ser convidado a realizar uma pesquisa durante a graduação, se depara com uma realidade tardia, não ter sido estimulado a

ler e pesquisar em outras etapas anteriores de sua educação formal. Ele descobre que poderia ter recebido esse estímulo na sua base de formação, aprimorando a capacidade crítica e de pesquisa durante toda sua vida (FERREIRA *et al.*, 2008).

Algumas instituições possibilitam que o aluno possa escolher o professor orientador de acordo com sua linha de pesquisa, outras não. Seguindo nesse processo de escolha, os orientandos são favorecidos por haver afinidade, quando comparado com aqueles que não tem a opção de escolha, pois levarão mais tempo para se adaptarem e ficar mais à vontade. Esse fator pode interferir no processo de aprendizagem e elaboração do TCC. Entretanto, o mais importante é que ambos possam permitir-se conhecer e conviver de forma harmoniosa (ROCHA E CLÍMACO, 2012).

Outras dificuldades encontradas estão relacionadas a falta de compromisso, desinteresse, falta de dedicação e falta de questionamentos por parte dos alunos. Assim, o papel mais desafiador do docente é tornar esse processo mais atraente e fazer com que o aluno seja mais participativo, e para isso o desenvolvimento de trabalho acadêmico é um meio proveitoso para aguçar a curiosidade dos alunos na busca por respostas aos problemas vivenciados em prática e também no desenvolvimento de competências necessárias para a formação profissional, pois, ao invés de mera transmissão de conteúdo o ensino deve oferecer oportunidades para os alunos construir seus conhecimentos. Assim, o docente deve acompanhar o processo de construção do trabalho acadêmico de forma a auxiliar o aluno a adquirir experiência e amadurecimento na pesquisa, esse contato entre aluno e orientador não deve ser de submissão e sim de parceria na compreensão de um novo conhecimento (FERREIRA *et al.*, 2008; SORRENTINO *et al.*, 2017; TEIXEIRA *et al.*, 2018).

Para que o TCC tenha melhor qualidade, o professor não deve ter muitos trabalhos para orientar e devem possuir a competência desejada para esse ofício e não reduzir essa atividade a simples aplicação de técnicas e normas, mas sim desenvolver nos discentes uma postura crítica de leitura, produção e análise dos textos. Estudos mostram que quanto maior o número de orientações, pior é a qualidade da orientação, pois exige mais tempo de avaliação, atenção e compreensão acerca dos trabalhos. Além disso, pesquisadores observaram que profissionais com nível de titulação maior tem melhor visão, e aspecto cognitivo mais aprofundado o que leva a uma melhor orientação para o TCC. Assim, munidos de estudo teórico e desenvolvimento prático os professores são capazes de dar o suporte necessário para os alunos nesse processo, mostrando ao aluno a importância do conhecimento para sua vivência, pois trata-se de pré requisito para qualquer profissão (SEVERINO, 2007; MEDEIROS *et al.*, 2015).

Como vimos anteriormente, o TCC se constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento crítico e reflexivo do futuro profissional, formando não só um técnico-cientista, mas também um profissional ético e humanista. Não se trata de transformar os estudantes em pesquisadores profissionais, mas em profissionais pesquisadores. A habilidade de saber pensar necessita manter-se viva. Se não sabe pesquisar, não sabe questionar e também não saberá ultrapassar os empecilhos que toda profissão encontra em sua prática. Assim, o mais importante hoje na pesquisa não é o domínio de instrumentos metodológicos, mas o manejo dos desafios inovadores e por vezes surpreendentes da vida. O TCC deixa de ser visto somente como exigência do projeto pedagógico dos cursos e passa a ser visto também como um processo que estimula a criatividade, educação permanente, conhecimento científico qualificado, entre outros (FERREIRA *et al.*, 2008; LARANJO *et al.*, 2014; VIEIRA *et al.*, 2018).

Assim, para garantir uma eficácia durante o processo de construção do conhecimento científico fazem-se necessárias algumas estratégias a serem realizadas no ambiente acadêmico, como: a intervenção epistêmico-metodológica que deve se dar ao longo do processo de formação, aos poucos, e não em um único momento, outro ponto é que além das aulas expositivas os alunos devem vivenciar esse processo na prática. Além disso, esse processo deve ser conduzido não só por professores das disciplinas instrumentais, mas de todos os professores do curso, assim, o assunto precisa ser discutido, planejado e executado por todos os docentes do curso, trazendo para o aluno uma maior eficiência em seu aprendizado (SEVERINO, 2017).

Quadro 1: Importância e dificuldade na construção do TCC na visão docente.

<b>AUTOR, ANO</b>	<b>IMPORTÂNCIA DO TCC NA PERSPECTIVA DOCENTE</b>	<b>DIFICULDADE NA CONSTRUÇÃO DO TCC NA PERSPECTIVA DOCENTE</b>
<b>CLEMENTE E SANTOS, 2015.</b>	Permite que o futuro profissional tenha contato com a pesquisa trazendo benefícios e contribuições importantes para os envolvidos, a comunidade, entre outros .	
<b>SILVA et al., 2019.</b>		Falta de conhecimento com a estruturação do TCC. A falta de leitura de artigos científicos pelos alunos. A falta de tempo alegada pelos discentes. A quantidade de trabalhos para orientar.
<b>FAUSTINE E VILLAR, 2009.</b>	É através do TCC que o aluno materializa os conhecimentos vivenciados no transcorrer da sua formação acadêmica.	Falha na relação entre professor e aluno compromete a qualidade na criação do TCC;
<b>LIMA NETO E GILBERTO, 2013;</b>	Enfatizam a pesquisa como a base da vida acadêmica, pois tem princípios científico e educativo, servindo como estratégia de geração de conhecimento e formação da cidadania.	Muitos alunos tem o primeiro contato com a pesquisa no TCC. Pouca carga horária para pesquisa e orientação, o que não se torna uma tarefa fácil para orientador que precisa ter boa experiência para ser um facilitador do processo.
<b>FRANÇA et al., 2018.</b>	Levando em consideração a obrigatoriedade do TCC, é necessário destacar sua importância, contribui para o aprendizado do fazer pesquisa científica na educação superior.	
<b>MACIEL, 2014.</b>	A pesquisa científica, como uma importante ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico, necessário a um raciocínio estruturado.	Falta de competência desejável por parte de alguns docentes para exercer o ofício da orientação, independente do número de títulos;
<b>SOUZA, 2015.</b>		Falta de tempo do orientador, insegurança do aluno e dificuldade de comunicação entre orientando e orientador.
<b>TRINDADE et al., 2018.</b>	A elaboração do TCC proporciona uma análise crítica de determinada situação e é colocada de forma sistematizada através da pesquisa. Um dos objetivos é proporcionar a autonomia para que os discentes.	A maioria dos alunos enxergam o TCC como um impedimento na busca pelo diploma. Muitos não conseguem enxergar a importância do trabalho de conclusão de curso para seu crescimento pessoal e profissional.
<b>GUEDES E GUEDES, 2012.</b>	O aprendizado relacionado a pesquisa aumenta a capacidade reflexiva dos alunos além de desenvolver a visão crítica sobre a realidade	
<b>FERREIRA et al., 2008.</b>		Discente não ser estimulado a ler e pesquisar em etapas anteriores de sua educação formal; A falta de leitura de artigos científicos pelos alunos. As alegações por parte dos discentes estão relacionadas a falta de tempo para realizar a pesquisa;
<b>TEIXEIRA et al., 2018.</b>	Pesquisa é a base da vida acadêmica, pois tem princípios científico e educativo, servindo como estratégia de geração de conhecimento e formação da cidadania.	Falta de compromisso, desinteresse , falta de dedicação e falta de questionamento por parte dos alunos.
<b>MEDEIROS et al., 2015.</b>		Quanto maior o número de orientações, pior é a qualidade da orientação, pois exige mais tempo de avaliação, atenção e compreensão a cerca dos trabalhos.

<b>VIEIRA <i>et al.</i>, 2018.</b>	O TCC como ferramenta para o desenvolvimento crítico e reflexivo do futuro profissional, formando não só um técnico-cientista, mas também um profissional ético e humanista; O tcc é um processo que estimula a criatividade, educação permanente, conhecimento científico qualificado, entre outros.	
------------------------------------	---	--

### 3.2 DISCUSSÃO

É sabido que o trabalho de conclusão de curso (TCC) é um elemento obrigatório que deve fazer parte do processo de formação acadêmica. Essa categoria de trabalho segue normas estabelecidas, sendo produzido pelo aluno com auxílio de um professor orientador. Depois da sua elaboração, deve ser submetido a um processo de avaliação. Dessa forma, levando em consideração essa obrigatoriedade, é necessário destacar sua importância, tendo em vista que a elaboração do trabalho acadêmico contribui para o aprendizado do fazer pesquisa científica na educação superior (FAUSTINI E VILLAR 2009; FRANÇA *et al.*, 2018).

De acordo com o que foi observado nas obras dos autores Clemente e Santos (2015); Faustine e Villar (2009); Lima Neto e Gilberto (2013); Teixeira *et al.* (2018); França *et al.* (2018); Maciel (2014); Trindade *et al.* (2018); Guedes e Guedes (2012); Ferreira *et al.* (2008) e Vieira *et al.* (2018), os pontos mais importantes na visão do docente para a construção do trabalho de conclusão de curso estão relacionados a contribuições advindas desse trabalho para todos os envolvidos, como a materialização dos conhecimentos adquiridos no decorrer da formação acadêmica, servindo de estratégia para a construção do conhecimento, educação permanente, desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo, da criatividade e do raciocínio estruturado, bem como para a formação da cidadania e construção de um profissional ético e humanista.

Assim, o trabalho de conclusão de curso contribui para construção do aprendizado do aluno. Esse aprendizado aumenta a capacidade reflexiva dos discentes, desenvolvendo uma visão crítica da realidade em que está inserido, pois a pesquisa é o alicerce para o desenvolvimento da vida acadêmica, auxiliando na construção de qualidades inerentes a um profissional competente (GUEDES E GUEDES 2012).

No entanto, observa-se também que nos estudos de Silva *et al.*(2019); Faustine e Villar (2009); Maciel (2014); Trindade *et al.* (2018); Ferreira *et al.* (2008); Teixeira *et al.* (2018) e Medeiros *et al.* (2015), é relatado que para os docentes os alunos tem dificuldades em relação a estrutura do trabalho e por isso não conseguem desenvolvê-lo, existe ainda a falta de leitura por parte dos alunos além do que, a falta de tempo por parte dos docentes e a quantidade exagerada de trabalhos para acompanhar acabam por prejudicar o processo de orientação. Outro problema é o contato tardio que os alunos tem com a pesquisa e a pouca carga horaria dispensada para esse processo acabam dificultando o desenvolvimento do TCC, exigindo do professor que ele tenha uma boa experiência para conseguir ser um facilitador

desse processo. Os autores trazem ainda como dificuldades a falha na relação orientando/orientador e até falta de competência por parte de alguns orientadores para exercer o ofício da orientação, independente da sua titulação.

De acordo com Maciel (2014), essas dificuldades poderiam ser minimizadas se as instituições oferecessem treinamentos e incentivos para os orientadores, assim, desenvolveriam a competência desejada para o trabalho de orientar, indo além de aplicação de normas e técnicas mas sim, desenvolvendo nos discentes a postura crítica, de raciocínio bem estruturado, formando além do profissional o cidadão ético. Além disso, é preciso diminuir a quantidade de trabalhos por orientadores, haja vista que a orientação demanda de muito tempo já que o professor deve avaliar criteriosamente todos os trabalhos para auxiliar a cada aluno de forma específica. O contato dos alunos com a pesquisa deve dar-se ao longo da sua formação acadêmica e não em um único momento, que geralmente é ao final da graduação. Assim, quanto mais cedo o primeiro contato com a pesquisa mais maduro o aluno estará e mais fácil será na hora de desenvolvê-la.

Severino (2017), trás ainda sua contribuição quando fala que o processo deve ser conduzido por todos os professores do curso, não somente os das disciplinas instrumentais, trazendo uma maior eficiência para o processo de construção de pesquisas, aprendizado e desenvolvimento do futuro profissional.

Dessa forma, a pesquisa científica, deve ser conduzida de maneira correta. Só assim ela contribuirá para o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e organizado. Não existe prática de ensino ou até aprendizagem sem a pesquisa, discentes e docentes necessitam dessa prática para construção do saber. Sem a pesquisa não há conhecimento (MACIEL, 2014).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de conclusão de curso se constitui como um importante instrumento para a formação e atuação profissional no campo odontológico, uma vez que por meio deste é possível criar estratégias de resolução de problemas quando diante de situações conflituosas, buscando, assim, a partir da pesquisa, o melhor caminho a ser percorrido para uma atuação profissional significativa.

Esta revisão revelou a necessidade de expor os problemas que ocorrem durante as orientações das pesquisas acadêmicas através da visão do docente, para que se possa minimizar as dificuldades durante esse processo de elaboração do TCC. Com isso, toma-se como sugestão a realização de ações e projetos que levem o contato dos alunos com a pesquisa que ao longo da sua formação acadêmica e não em um único momento, com o intuito de desenvolver o conhecimento dos alunos de como elaborar um trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução Nº CNE/CES 3, de 19 de Fevereiro de 2002.** Disponível em: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br). Acesso em: 02 de Março de 2020.

CLEMENTE, F.A.S.; SANTOS, L.C.B. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. **Rev. Educação.** v.10, n.2. 2015.

COLOMBO, C. R.; SANTANA, M. J. A. **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: Um Meio de Fomentar um Processo de Ensino de Engenharia Baseado em Pesquisa.** Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.

ECHISINI, L.A.; SILVA, H.G.; NOBREGA, C.H.S.; CONDE, M.C.M.; CORRÊA, M.B.; DEMARCO, F.F. Análise descritiva dos trabalhos de conclusão de curso da faculdade de odontologia, UFPeL. **Rev. Abeno.** v.17, n.1. 2017.

FAUSTINI, M. S. A.; VILLAR, V. L. C. Formação profissional em serviço social - uma ênfase no processo de construção do TCC. **Revista Pedagógica – UNOCHAPECÓ.** v.10, n.20. 2009.

FERREIRA, A.L.; SOUZA, D.K.T.; S, F.C.P. Contribuição do trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em educação física. **MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física** - Ipatinga: Unileste-MG. v.3, n.1. 2008.

FRANÇA, F. J.; OLIVEIRA, A. L.; VIANA, H.J.; LIMA, A.R.S.; ALENCAR, M. P. A. A Percepção dos Discentes e Egressos dos Cursos de Gestão de uma Instituição de Ensino Superior Privada no Cariri acerca da Influência da Pesquisa Científica para seu Desempenho Profissional. Id on Line **Rev. Mult. Psic.** vol.12, n.41. 2018.

GUEDES, H.T.V.; GUEDES, J.C. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. **Rev. bras. educ. med.** v.36 n.2. 2012.

LARANJO, J. C.; BARROS, M. V. L.; CAMPOS, E. N.; PEREIRA, J. C. C.; COUTO, B. R. G.; BASTOS, M. Indicadores de processo e de resultados da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em escola médica privada. **Rev. médica Minas Gerais.** v.24, n.6. 2014.

LIMA NETO, C.V.; GILBERTO, I.J.L. **O trabalho final (tcc) no curso de ciências da computação na percepção de professores orientadores.** pesquisa em pós graduação. v.1, n.9. p.39-48, 2013.

MACIEL, N.M.L. Uma apreciação crítica acerca do trabalho de conclusão de curso na graduação. Disponível em: [https://www.faculdadeages.com.br/saberes/wp/wpcontent/uploads/2014/07/8.-Maciel-UMA-APRECIA%  
c3%87%c3%83O-CR%  
c3%8dTICA.pdf](https://www.faculdadeages.com.br/saberes/wp/wpcontent/uploads/2014/07/8.-Maciel-UMA-APRECIA%c3%87%c3%83O-CR%c3%8dTICA.pdf). 2014. Acesso em: 19 de Agosto 2020.

MEDEIROS, B. C.; ROCHA, F. A. F.; SILVA, R. C. L.; DANJOUR, M. F. Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (tcc): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. **Rev. Holos**, Ano 31, Vol. 5. 2015.

NASCIMENTO, R. V.; MENEZES, J. B. F.; PANTOJA, L. D. M.; PAIXÃO, G. C. **Relação orientando e orientador na construção de trabalho de conclusão de curso (tcc) em uma graduação a distância**: a visão dos discentes. Disponível em: [https://esud2018.ufrn.br/wp-content/uploads/187116\\_1\\_ok.pdf](https://esud2018.ufrn.br/wp-content/uploads/187116_1_ok.pdf), 2018. Acesso em: 03 de Setembro de 2020.

OLIVEIRA, A.; MARIN M. J. S.; TAKEDA, E.; PINHEIRO, O. L. Desafios do trabalho de conclusão de curso na formação do técnico de enfermagem. **Rev Bras Enferm [Internet]**, n.70, v.6, p.:1280-1287, 2017.

ROCHA, M. V. S.; CLÍMACO, V. D. N. **A contribuição docente no processo de orientação de monografias em uma instituição de educação superior em Imperatriz-MA**. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/279194959\\_A\\_CONTRIBUICAO\\_DOCENTE\\_NO\\_PROCESSO\\_DE\\_ORIENTACAO\\_DE\\_MONOGRAFIAS\\_EM\\_UMA\\_INSTITUICAO\\_DE\\_EDUCACAO\\_SUPERIOR\\_EM\\_IMPERATRIZ-MA](https://www.researchgate.net/publication/279194959_A_CONTRIBUICAO_DOCENTE_NO_PROCESSO_DE_ORIENTACAO_DE_MONOGRAFIAS_EM_UMA_INSTITUICAO_DE_EDUCACAO_SUPERIOR_EM_IMPERATRIZ-MA), 2012. Acesso em: 31 de Agosto de 2020.

SEVERINO, A.J. **1941- Metodologia do trabalho científico- Antônio Joaquim Severino**. 23. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA JUNIOR, M. F.; ASSIS, R. I. F.; SOUSA, H. A.; MICLOS, P. V.; GOMES, M. J. Iniciação Científica: percepção do interesse de acadêmicos de odontologia de uma universidade brasileira. **Rev. Saúde Soc**. São Paulo. v.23, n.1. 2014.

SILVA, A. G.; MORAIS, F. M. S. G.; FARIAS, I. P.; MEDEIROS, P. M.; ARAÚJO, J. G. N. Dificuldades do docente no processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso: um estudo em cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior da grande Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, ISSN 2318-1001, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 20-37, jan./abr. 2019.

SORRENTINO, R. N. G. O.; MESQUITA, R. R.; ESTEVES, M. A. S. Desafios na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: Perspectiva do Graduando. **Rev. Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia** v. 6, n. 1, p. 59-73, (2017).

SOUZA, R. M. Q. Os desafios do processo de construção do TCC em EaD. **Educação & Linguagem**, v. 18, n. 2, p. 87-100, jul.-dez. 2015.

TEIXEIRA, A.C.; SANTOS, G.R.; JORGE, P.T.A.; SANTOS, I.O. Dificuldades e contribuições: a percepção dos discentes sobre a monografia no curso de ciências contábeis. **Revista: Atlante**. Cuadernos de Educación y Desarrollo. ISSN: 1989-4155, 2018.

TEIXEIRA, E. B.; FROEMING, L. M. S.; DREWS, G. A.; ZAMBERLAND, L. Relação orientador-orientadores e seus reflexos na elaboração do trabalho de conclusão de curso (tcc): uma avaliação no curso de administração da Unijuí. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/25970/2.15.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, 2011. Acesso em: 03 de Setembro de 2020.

TRINDADE, A. P. N. T.; BACHUR, J. A.; OLIVEIRA, F. B. TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída? **Rev. Triang. Uberaba, MG** v.11 n.1 p. 225-234 Jan./Abr. 2018.

VIEIRA, S. ; GERALDI. M.K.; GOMES, D.; CASTRO, R.G.; FINKLER, M. O que podemos aprender com os trabalhos de conclusão de curso em odontologia? Um estudo bibliométrico. **Revista da ABENO** • v.18, n.3. p. 2-11, 2018.

YAMARINI, T.T.; MORAES, D.A.F.O. **O papel do tcc na formação do estudante universitário.** In: II jornada didática e I seminário de pesquisa do CEMAD. Docencia na educação superior: caminhos para uma práxis transformadora. De 10 a 12 de setembro de 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/67008370-O-papel-do-tcc-na-formacao-de-estudantes-universitarios.html> . Acesso em: 28 de fevereiro de 2020.

**APENDICES e/ou ANEXOS (apenas se necessário)**